**A lactação frente ao contexo da covid-19: Uma revisão integrativa**

socepis1@gmail.com Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Francisco Wagner dos Santos Sousa 1, Amanda Nayanne Evangelista Barbosa1, Ana Letícia Nunes Rodrigues1, Carina Nunes de Lima1, Fabiana Nayra Dantas Osternes1, Paula Valentina de Sousa Vera2**

1Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade estadual do Piauí- UESPI, (wagnersantosreal@gmail.com)

2 Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí- UFPI

**Resumo:**

Considerada uma Emergência de saúde pública de importância Internacional, o novo Coronavírus foi declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde, como pandemia. Assim, vale destacar os diversos aspectos envolvendo o aleitamento infantil frente a pandemia do novo coronavírus, principalmente nos casos em que as mães sejam assintomáticas, sintomáticas e com confirmação diagnóstica de COVID-19 e quais os cuidados devem ser realizados na prevenção novos casos. Desse modo, o presente estudo buscou identificar na literatura sobre a lactação infantil frente ao contexo da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em saúde, através dos descritores: “Lactação” “COVID-19” e “Aleitamento Materno”. A coleta de dados ocorreu no mês de Junho de 2020, tendo como critérios de inclusão os artigos e recomendações de organizações e sociedades voltadas a temática em voga, referente ao ano de 2020, no idioma português e inglês, sendo disponíveis na íntegra na internet. Já para os critérios de exclusão: trabalhos que não fossem gratuitos, publicações duplicadas, incompletos ou repetidos, resultando em 9 trabalhos para análise. Diante dos dados analisados, a amamentação para as mãe com confirmação ou suspeita de Covid-19 pode ser mantida desde que a mãe tenha o desejo em amamentar e esteja em condições clínicas adequadas, devendo implementar medidas preventivas de higiene adequadas. Assim sendo, devido aos poucos estudo cientícos até o presente momento sobre a temática, não existem comprovações quanto a possibilidade de transmissão vertical da COVID-19 durante o aleitamento materno.

**Palavras-chave/Descritores:** Lactação. Covid-19. Aleitamento materno.

**Área Temática:** Temas Livres

1. **INTRODUÇÃO**

Considerada uma emergência de saúde pública de importância internacional, o novo Coronavírus foi declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia. De maneira análoga, com a alta disseminação e infecção do covid-19, surgem novos desafios para a saúde pública mundial. Assim, vale destacar os diversos aspectos envolvendo o aleitamento infantil frente a pandemia do novo coronavírus, principalmente nos casos em que as mães sejam assintomáticas, sintomáticas e com confirmação diagnóstica de COVID-19 e quais os cuidados devem ser realizados na prevenção de novos casos. (WORD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Não obstante, constatado cientificamente, sabe-se que o aleitamento materno infantil associado a vacinação completa para idade, são os dois principais fatores em termo de regulação geral, bem como específica para que haja a diminuição da mortalidade infantil (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020).

Desse modo, o presente estudo buscou identificar na literatura sobre a lactação infantil frente ao contexo da COVID-19.

1. **METODOLOGIA**

O presente estudo tratara-se de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando como questão norteadora: “Quais as principais recomendações das organizações e sociedades científicas sobre o aleitamento materno infantil frente a pandemia da COVID-19?”. A busca e seleção dos artigos foi realizada no mês de Junho de 2020, através das bases de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que abordam as bases de dados LILACS e SciELO; PUBMED, MEDLINE e o Google Acadêmico.

Tendo como critério de inclusão: principais recomendações dos órgãos nacionais e internacionais de saúde, artigos que estivessem de acordo com o objetivo do presente estudo, publicados no idioma português e inglês, além de estarem disponíveis na íntegra e gratuitos na internet, no ano de 2020, justifica-se pelo fato da pandemia da covid-19 ser recente. Já para os critérios de exclusão:trabalhos científicos que não se relacionassem a temática e ao objetivo do presente estudo, não fosse gratuitos, publicações duplicadas, incompletos ou repetidos. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Lactação”, “COVID-19” e “Aleitamento materno”, sendo utilizados isolados e/ou combinados entre si através dos operadores booleanos AND.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com as buscas dos trabalhos nas bases de dados, conforme os Descritores em Ciência da Saúde previamente escolhidos, seguindo ao seguintes resultados: ao descritor “Aleitamento materno” foram encontrados 504 trabalhos; “aleitamento materno and covid-19” foram encontrados 208 trabalhos e ao descritor “lactação and covid-19” foram encontrados 46.

Após a leitura critériosa dos títulos, resumos e conclusões, foram incluidos 9 trabalhos que se enquadravam nos critérios de inclusão estabelecidos pela pesquisa e suas publicações são todas de 2020, justificando-se por ser uma pandemia recente e os trabalhos serem poucos.

Segundo a World Health Organization (2020), até o presente momento o vírus COVID-19 não foi detectado no leite materno de qualquer mãe com confirmação ou com suspeita COVID-19. Nesse contexto, o único estudo clínico disponível sobre a transmissão vertical do novo coronavírus, foi realizado em seis pacientes com pneumonia causada pelo COVID-19, realizada através da pesquisa sobre a presença do vírus no líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, leite materno e swab orofaringe do recém-nascido, demonstrando não haver a presença do vírus nas secreções pesquisadas (CHEN, H et al, 2020).

Consoante a literatura cientifica analisada, constatou-se divergências, em relação a manutenção da amamentação no contexto de pandemia da covid-19. Ademais, Segundo o Departamento Científico de Aleitamento Materno (DCAM) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2020) em consonância com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FREBASCO, 2020), posicionaram-se favoráveis à manutenção da amamentação em mães portadoras do COVID-19, se for o desejo das mesmas, sendo baseada em outros estudos em variadas viroses, destacando que os benefícios da amamentação superam os riscos de transmissibilidade da COVID-19.

Ademais, tanto para UNICEF na Romênia (2020), quanto o Royal College of Obstetricians and Gynaecologists (2020) destacam a importância do contato e a manutenção segura do aleitamento materno exclusivo no contexto da COVID-19, o qual os benefícios da amamentação supera todos os riscos potenciais de transmissão de coronavírus pelo leite materno. Sendo destacado que dentre o principal risco em amamentar é o contato próximo entre mãe e o bebê, que ao tossir ou espirras podem conter gotículas infectadas pelo COVID-19, levando à infecção do bebê.

Na mesma linha de raciocínio, o Centers for Disease Control and Prevention Norte-Americano (2020) sobre as orientação provisória sobre amamentação para bebês no contexto do COVID-19, o aleitamento materno infantil deve ser determinado pela mãe em coordenação com sua família e profissionais de saúde com as devidas precauções.

Já contrários a manutenção da amamentação, Favre et al (2020), recomendam que todos os recém-nascidos de mães positivas para SARS-CoV-2 devem ser isolados por pelo menos 14 dias, e que a amamentação direta não seja recomendada.De igual modo, com o Consenso de especialistas chineses sobre o manejo perinatal e neonatal para a prevenção e controle da nova infecção por coronavírus em 2019, recomendam que os bebês não devem ser alimentados com o leite materno de mães com confirmação ou suspeita de 2019-nCoV. Além disso, caso a mãe for suspeita ou diagnosticada e o seu leite materno apresentarem um resultado negativo para 2019-nCoV, podem ser amamentados com o leite materno. Contudo, destaca-se que o consenso não relatou nenhuma caso com transmissão vertical referente ao aleitamento materno (WANG, L et al, 2020).

1. **CONCLUSÃO**

 Assim sendo, devido aos poucos estudo cientícos até o presente momento sobre a temática, não existem comprovações quanto a possibilidade de transmissão vertical da COVID-19 durante o aleitamento materno. Portanto, é importante que ocorram novas pesquisas cientificas voltadas a essa temática.

Além disso, as literaturas se divergem, se por um lado alguns autores e entidades não orientam a lactação em mães com suspeita ou confirmação do novo coronavírus pelo fato da trasmissibilidade do SARS-CoV-2 ser trasmitido por gotículas, pelo contato, bem como pelo ar, outros, afirmam que as condutas a serem tomadas devem visar a prevenção de novas infecções, devendo o aleitamento materno ser determinado pela mãe em coordenação com sua família e profissionais de saúde com destaque para a utilização de equipamento de proteção individuais no momento da amamentação.

**5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Centers for Disease Control and Prevention (CDC). **Care for Breastfeeding Women**. Acesso em 29 de 2020. Disponível em: https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/care-for-breastfeeding-women.html

CHEN H, GUO J, WANG C, LUO F, YU X, ZHANG W, et al. **Clinical characteristics and intrauterine vertical transmission potential of COVID-19 infection in nine pregnant women: a retrospective review of medical records**. Lancet. 2020; 395: 809–15.

FAVRE, G., POMAR, L, QI, X. et al. **Guidelines for pregnant women with suspected SARS-CoV-2 infection.** Correspondence to The Lancet Infectious Diseases, doi: https://doi.org/10.1016/S1473-3099 (20)30157-2.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Acesso 29 de Junh 2020. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/pt/covid19.

ROYAL COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNAECOLOGISTS. **Coronavirus (COVID-19) infection and pregnancy. Information for healthcare professionals.** Version 1. 2020 [Acesso em 2020 Jun 11]. Disponível em: https://www.rcog.org.uk/en/guidelines-research-services/guidelines/coronavirus-pregnancy/covid-19-virus-infection-and-pregnancy/#choices.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **O Aleitamento Materno em tempos de COVID-19 – Recomendações na maternidade e após a alta.** Nota de Alerta. Acesso em 28 de Jun de 2020. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/aleitamento-materno-covid-19-recomendacoes-na-maternidade-e-apos-a-alta-sbp.

UNICEF. **Posição da UNICEF sobre contato próximo e amamentação no contexto COVID-19**. Acesso em 29 de Jun de 2020. Disponível em: https://www.unicef.org/romania/press-releases/unicef-position-regarding-close-contact-and-breastfeeding-covid-19-context.

WANG, LAISHUAN et al. Chinese expert consensus on the perinatal and neonatal management for the prevention and control of the 2019 novel coronavirus infection. **Annals of translational medicine**, v. 8, n. 3, 2020.

WORD HEALTH ORGANIZATION. **Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19**). Acesso em 28 de Jun de 2020. Disponível em: https://apps.who.int/iris/handle/10665/331299.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Frequently Asked Questions: Breastfeeding and Covid-19 for Health Care Workers.** Acesso em 29 de Jun de 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/maternal-health/faqs-breastfeeding-and-covid-19.pdf?sfvrsn=d839e6c0\_1.